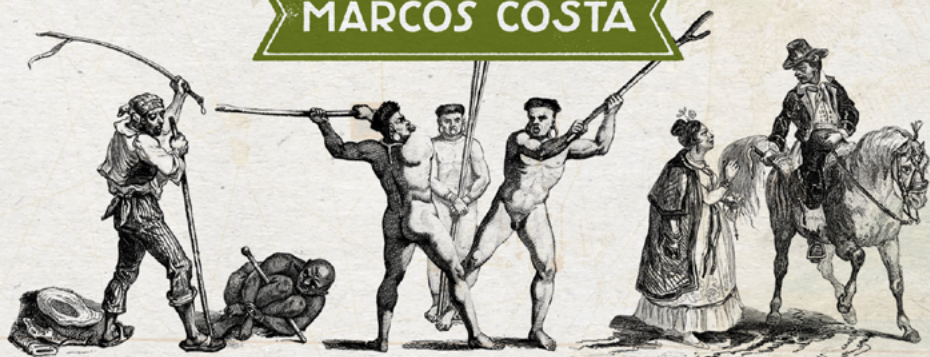


MARCOS COSTA



# A HISTÓRIA DO BRASIL PARA QUEM TEM PRESSA

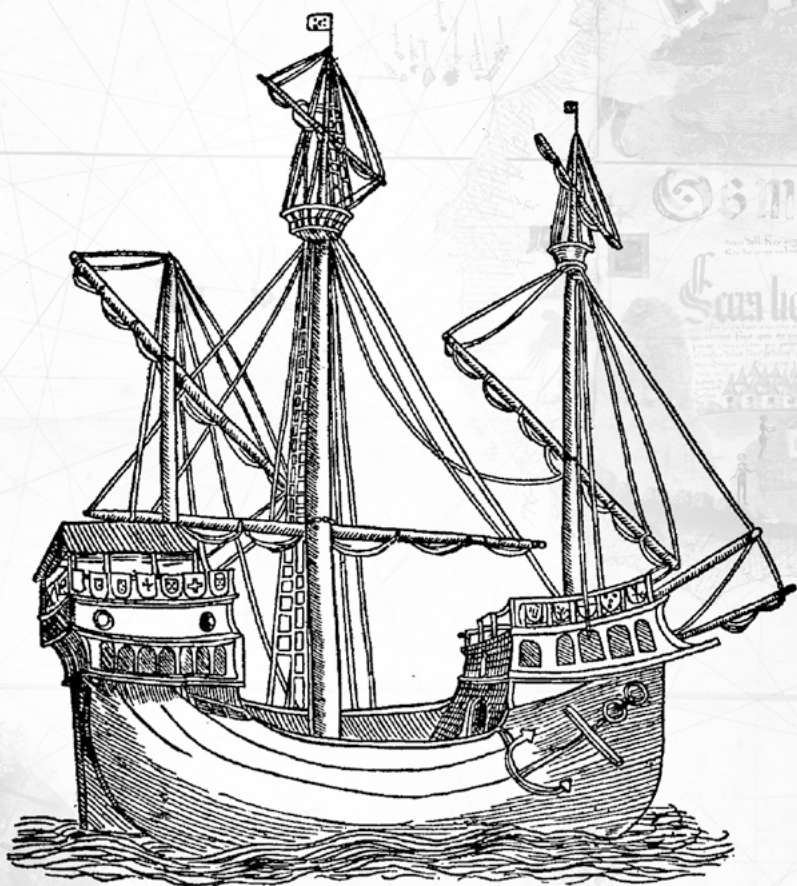


DOS BASTIDORES DO DESCOBRIMENTO À CRISE DE 2015 EM 200 PÁGINAS!



valentina 

**A HISTÓRIA DO  
BRASIL  
PARA QUEM TEM PRESSA**



Mare-occidens:



MARCOS COSTA



# A HISTÓRIA DO BRASIL

## PARA QUEM TEM PRESSA



valentina 

Rio de Janeiro, 2016

1ª edição

Copyright © 2016 by Marcos Costa

CAPA  
Sérgio Campante

DIAGRAMAÇÃO  
Kátia Regina Silva | Babilonia Cultura Editorial

Impresso no Brasil  
*Printed in Brazil*  
2016

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

C874h

Costa, Marcos

A história do Brasil para quem tem pressa / Marcos Costa. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Valentina, 2016.

200p. : il. ; 21 cm.

Inclui índice

ISBN 978-85-5889-014-4

1. História do Brasil. I. Título

16-35278

CDD: 981

CDU: 94(81)

Todos os livros da Editora Valentina estão em conformidade com  
o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

*Todos os direitos desta edição reservados à*

EDITORA VALENTINA  
Rua Santa Clara 50/1107 – Copacabana  
Rio de Janeiro – 22041-012  
Tel/Fax: (21) 3208-8777  
[www.editoravalentina.com.br](http://www.editoravalentina.com.br)

# SUMÁRIO

## INTRODUÇÃO 9

### **CAPÍTULO UM ● Os Antecedentes 1453-1534 11**

O Mercantilismo 11 O Comércio entre o Ocidente e o Oriente 12 A Expansão Comercial e Marítima 13 Portugal e a Rota para o Oriente 14 A Tomada de Ceuta como Ponto de Partida 15 A Tomada de Constantinopla 17 D. João II 19 D. João II no Caminho do Paraíso 21 A Viagem de Colombo 23 A Viagem de Cabral 25 Expedições de Prospecção 27 Introdução de Gêneros Tropicais na Europa 29 1534: Capitanias Hereditárias 30

### **CAPÍTULO DOIS ● Período Colonial 1534-1822 33**

Colônia de Exploração 33 1545: As Minas de Potosí 34 1549: O Governo-Geral 35 O Açúcar 37 Os Índios 39 Os Escravos 40 Filipe II da Espanha e D. Sebastião de Portugal: Os Donos do Mundo 41 Reforma e Contrarreforma 44 1580 - 1640: A União Ibérica 46 A Invasão Holandesa 47 O Brasil Holandês 48 As Bandeiras e as Monções 51 A Restauração Portuguesa 53 Os Portugueses Compram o Nordeste 54 O Segundo Milagre Brasileiro: O Ouro 56 A Inconfidência Mineira 57 O Terceiro Milagre Brasileiro: O Café 59 A Vinda da Família Real Portuguesa 60 Os Interesses Ingleses 61 A Revolução Pernambucana 63 O Brasil no Início do Século XIX 64 O Processo de Independência 65

**CAPÍTULO TRÊS • Período Monárquico 1822-1889 68**

A Constituição de 1824 68 A Confederação do Equador 69  
 A Abdicação de D. Pedro I 70 A Ascensão da Oligarquia do  
 Café 72 O Período Regencial 73 O Segundo Reinado no Brasil:  
 D. Pedro II 75 O Barão de Mauá 77 A Lei Eusébio de  
 Queirós 78 Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) 80  
 O Novo Mundo 81 A Guerra do Paraguai 82 A Princesa Isabel:  
 Herdeira Presuntiva do Trono 83 A Lei do Ventre Livre 84  
 O Censo de 1872 85 Ventos da Transformação 87 Nasce o  
 Movimento Republicano 88 Terceira Regência ou Terceiro  
 Reinado 89 13 de Maio de 1888 92 Um País Dividido ao  
 Meio 93 Uma Cronologia Sumária do Golpe 93 O 15 de  
 Novembro 94 Crônica de uma República Não Proclamada 96

**CAPÍTULO QUATRO • Período Republicano 1889-2015 99**

O Governo Provisório 99 A Oligarquia Paulista no  
 Poder 100 A República do Café com Leite 102  
 A Primeira República 105 A Crise de 1929 107 A Crise  
 Política da Oligarquia Paulista 108 A Revolução de 1930 e a  
 Segunda República 109 A Aliança Nacional Libertadora 111  
 O Estado Novo 114 O Fim do Estado Novo e o Início do Período  
 Democrático 1945-1964 116 O Retorno e a Morte de Getúlio  
 Vargas 118 JK 121 João Goulart 125 O Golpe de 1964 129  
 O Brasil na Primeira Metade do Século XX 131 A Modernização  
 Conservadora 134 A Ditadura Militar 136 O Milagre  
 Econômico 140 O Período de Abertura Política 142  
 A Constituição de 1988 144 As Eleições de 1989 146  
 O Plano Collor 147 O *Impeachment* 149 Os Anos  
 1990 150 FHC e o Modelo Neoliberal 153 O Governo  
 Lula 156 O Brasil não Tem Povo? 159 A Luta de Todos  
 contra Todos 162 Os Donos do Poder 165 Polarizações  
 Perversas: de Volta ao Início 167

FONTES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA  
SE COMPREENDER O BRASIL 171

NOTAS 183

ÍNDICE ONOMÁSTICO 187





## INTRODUÇÃO

Millôr Fernandes tem uma frase que resume bem o quadro do Brasil atual; ele diz: “O Brasil tem um grande passado pela frente.” É verdade. Toda vez que encontramos o caminho que poderia nos levar a um futuro auspicioso, os malditos fantasmas do nosso passado aparecem e colocam uma pedra enorme, quase intransponível, no meio do caminho.

Quem são esses malditos fantasmas? Por que insistem em nos assombrar? Será possível, um dia, exorcizá-los para sempre? Essas são algumas das questões que *História do Brasil para Quem Tem Pressa* procura desvendar. O livro é um voo panorâmico pela história do Brasil, por meio do qual salta aos nossos olhos a perspectiva do todo, fundamental para a compreensão dos fatos isolados.

Para se compreender o Brasil, é preciso fazer uma viagem que começa em 1453, com a queda da cidade de Constantinopla, tomada de assalto pelo Império turco otomano. Sem esse acontecimento, talvez Colombo não tivesse chegado à América em 1492 e nem os portugueses ao Brasil em 1500.

A expansão marítima dos países europeus se origina de simples empresas comerciais. O Brasil, portanto, antes de ser uma nação, foi um conglomerado de feitorias, de empresas, muitas delas ligadas a poderosas *joint ventures* europeias. O parco governo que se teve por aqui tomava decisões inteiramente ao sabor das vontades e necessidades desses

arrendatários. Durante 400 anos permanecemos assim, e esse início justifica nosso fim: elites econômicas determinando nosso projeto de nação.

Desse modo, segundo Raymundo Faoro, pode-se dizer que, da chegada de Cabral até Dilma Rousseff, uma estrutura político-social resistiu a todas as transformações fundamentais: “A comunidade política conduz, comanda, supervisiona os negócios, como negócios privados seus, na origem, como negócios públicos, depois [...] Dessa realidade se projeta a forma de poder, institucionalizada num tipo de domínio: o patrimonialismo.”

Esse imperativo categórico da sociedade brasileira, ou seja, *a inviolabilidade daquilo que foi assim desde sempre*, cria um elo profundo entre os que aqui chegaram em 1500 e os que aqui hoje estão. Os mesmos objetivos os animam: a espoliação, a expropriação, o lucro, a exploração. Esses fins justificam os meios utilizados, que passam sempre ao largo de um projeto de país, sempre ao largo dos interesses do povo.

Não existe no Brasil, nem nunca existiu, um projeto de nação. Um projeto robusto que levasse em conta o interesse de todos, planejado para durar gerações e que pairasse acima dos eventuais problemas políticos. Como o que ocorreu no Japão, arrasado na Segunda Guerra Mundial. O Brasil só vai se encontrar com o seu futuro quando um pacto social em torno de um projeto de nação for estabelecido e jamais rompido. Conhecer a história do Brasil é o primeiro passo para que esse projeto seja estabelecido, consiga resistir a eventuais tempestades e siga seu rumo em direção ao estado de bem-estar social pelo qual tanto almejamos.